

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

O PROJETO DE EXTENSÃO CEDTEC COMO GERADOR DE DADOS EM RELAÇÃO AOS NÓDULOS DE TIREOIDE

Ariana Paula Campo Jumes (arianacjumes@hotmail.com)

Eduardo Antunes Martins (dudu_am@hotmail.com)

Daniel Leite Bianospino (danielbianospino@gmail.com)

Rogério Poczenik Batista (rogerio_rogerio_@hotmail.com)

José Koehler (j-koehler@uol.com.br)

Fábio Postiglione Mansani (fabiomansani@uol.com.br)

Resumo: A Comunidade de Estudos e Desenvolvimento Técnico-Científico dos Campos Gerais (CEDTEC) da Universidade Estadual de Ponta Grossa é uma atividade extensionista que objetiva aprimorar o conhecimento dos acadêmicos de medicina em relação às doenças que acometem a população dos Campos Gerais, especialmente as doenças neoplásicas. Os carcinomas de tireoide são as neoplasias malignas mais comuns do sistema endócrino e vem apresentando incidência crescente. Desta forma, objetivou-se determinar a incidência de carcinomas de tireoide na região de Ponta Grossa/PR e comparar os dados encontrados com os já descritos na literatura. Foi realizado um estudo retrospectivo descritivo de laudos anatomopatológicos de tireoidectomias realizadas entre 2002 a 2012 numa clínica de Patologia Médica de Ponta Grossa/PR. A importância do desenvolvimento dessa linha de pesquisa deriva da relevância das doenças tireoidianas, inclusive no tangente às lesões malignas. Desta forma, a CEDTEC tenta contribuir com a população em geral, oferecendo dados relevantes acerca de doenças muito prevalentes, bem como elaborar informações acessíveis para comunidade através de um canal online de comunicação.

Palavras-chave: Neoplasia. Carcinoma. Incidência.

Introdução

A Comunidade de Estudos e Desenvolvimento Técnico-Científico dos Campos Gerais (CEDTEC) da Universidade Estadual de Ponta Grossa oferece aos acadêmicos de medicina a oportunidade de produzir ferramentas que permitam o desenvolvimento de trabalhos científicos na área da oncologia. Devido ao alto número de doenças tireoidianas encontradas na região, objetivou-se analisar o perfil epidemiológico dos nódulos tireoidianos, a fim de se

criar um banco de dados que pudesse evidenciar a distribuição de tais doenças na população dos Campos Gerais.

De acordo com Pellegniti et al. (2013), os carcinomas de tireoide são as neoplasias malignas mais comuns do sistema endócrino, com uma incidência de 1% a 2,5%. A classificação destas doenças é realizada através de seu aspecto histológico, sendo subdivididos em carcinoma bem diferenciado (papilífero e folicular); pouco diferenciado (carcinoma medular) e indiferenciado (anaplásico). Excetuando-se o carcinoma indiferenciado, que possui uma alta taxa de mortalidade, os demais carcinomas de tireoide apresentam bom prognóstico com uma taxa de sobrevivência maior que 85% em 10 anos.

Objetivos

As atividades realizadas pela CEDTEC têm o objetivo de aprimorar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, contribuir para a produção científica, bem como estabelecer uma rede online de troca de informações com a comunidade e com os demais acadêmicos e profissionais da área da saúde. Em relação à linha de pesquisa relacionada a nódulos de tireoide, o objetivo principal foi estabelecer dados estatísticos das principais doenças da tireoide nos Campos Gerais. Secundariamente, objetivou-se comparar tais resultados com os dados obtidos em revisão de literatura.

Referencial teórico-metodológico

A CEDTEC trabalha de forma estratégica permitindo a atuação dos acadêmicos de medicina em duas atividades complementares: estudo mais aprofundado das patologias e produção de ferramentas, como o banco de dados, para estimular a produção científica. A pesquisa realizada na CEDTEC intitulada analisou 505 laudos de tireoidectomias realizadas no período de 2002 a 2012, de uma clínica particular localizada na cidade de Ponta Grossa-PR. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética local, sob o número do processo 07307/2013.

Os nódulos tireoidianos são a principal manifestação clínica de uma série de doenças da tireoide e apresentam uma prevalência de cerca de 10% na população adulta. Autores como SIEGEL et al. (2014) sugerem que se deve levantar suspeição para malignidade quando as massas tireoidianas apresentam textura firme e crescimento progressivo. Os nódulos malignos podem ser classificados histologicamente em diferenciados (papilífero e folicular), pouco diferenciados (medulares) e indiferenciados (anaplásico), sendo os carcinomas papilíferos os

mais observados, seguidos pelos foliculares. Os carcinomas anaplásicos apresentam alta mortalidade, contrariamente aos carcinomas diferenciados e pouco diferenciados, os quais se apresentam com bom prognóstico quando tratados de forma adequada.

Em relação à incidência dos carcinomas de tireoide, Ito et al. (2014) afirmam que os diferenciados são mais comuns no feminino, enquanto que os medulares e os não-diferenciados ocorrem na mesma proporção em ambos os sexos. No tocante à idade, 50% dos nódulos tireoideanos em crianças e adolescentes são neoplasias malignas (a maioria carcinomas papilíferos). Carcinomas papilíferos e foliculares predominam em indivíduos da faixa etária entre 20 e 50 anos, enquanto que carcinomas medulares e carcinomas anaplásicos são mais frequentes após os 50 e 70 anos de idade, respectivamente.

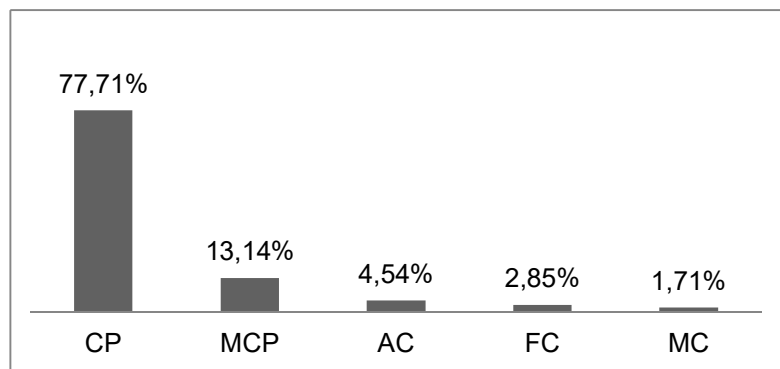
Quanto ao comportamento dos carcinomas, Chéreau et al. (2014) afirmam que o carcinoma papilífero apresenta crescimento lento e, geralmente se mantém circunscrito à tireoide, além disso, apresenta excelentes taxas de cura em longo prazo quando tratado adequadamente. Em algumas situações, pode haver disseminação para regiões da própria da glândula (doença multicêntrica) e até mesmo para regiões extra-glandulares e linfonodos regionais. Metástases à distância para outros órgãos podem ocorrer, mas são incomuns. Os carcinomas foliculares tem incidência aumentada em áreas em que há deficiência de iodo, sugerindo que o bócio nodular possa predispor o desenvolvimento desse carcinoma. Além disso, os carcinomas foliculares se apresentam mais agressivos que o carcinoma papilífero e podem evoluir com metástases para outras regiões com mais frequência, inclusive para ossos, pulmões e fígado. O carcinoma medular tem origem nas células foliculares e parafoliculares da tireoide. É mais agressivo que os carcinomas bem diferenciados. Rapidamente invade os vasos linfáticos intraglandulares e espalha-se pela glândula, para a cápsula e metastatiza para linfonodos cervicais. Também pode se disseminar para pulmões, ossos e fígado. Esse carcinoma é produtor do hormônio calcitonina, cujos níveis séricos aumentam na vigência do tumor primário ou de metástases, tornando este hormônio um importante marcador de atividade tumoral após o tratamento inicial. Os carcinomas anaplásicos apresentam contraste em relação aos carcinomas diferenciados da tireóide, já que são mais agressivos, com uma taxa de mortalidade de quase 100%.

Resultados

A análise dos 505 laudos encontrou 175 carcinomas de tireoide, destes 136 casos eram carcinomas papilíferos, corroborando o dado de que este perfil histológico é o mais prevalente entre os carcinomas de tireoide. Dentre os demais carcinomas encontrados, 23 eram

microcarcinomas papilíferos, 8 carcinomas anaplásicos, 5 carcinomas foliculares e 3 carcinomas medulares.

Quadro 1 - Distribuição da incidência segundo o tipo histológico de carcinomas da glândula tireoide no período de 2002 a 2012. CP (carcinoma papilífero); MCP (microcarcinoma papilífero); AC (carcinoma anaplásico); FC (carcinoma folicular); MC (carcinoma medular).



Fonte: O projeto de extensão CEDTEC como gerador de dados em relação aos nódulos de tireoide.

Houve uma maior prevalência de carcinomas no sexo feminino, numa proporção de 6:1, também reafirmando que o carcinoma de tireoide seja mais prevalente em mulheres. As idades de acometimento variaram de 9 a 82 anos, com média de 44,29. O carcinoma com maior incidência encontrada foi o papilífero, com 136 casos, sendo que destes, 118 aconteceram no sexo feminino, com uma idade média de $41,43 \pm 15,1$ anos. Os 18 casos restantes foram encontrados no sexo masculino, sendo a média de idade nesse grupo de $43,66 \pm 17,3$ anos.

Considerações Finais

A CEDTEC tem a função de complementar o processo de formação médica, através do aprimoramento de conhecimentos obtidos na sala de aula, estímulo à confecção de ferramentas e a produção de trabalhos científicos. Dessa forma, a CEDTEC espera contribuir com a comunidade transmitindo informações relevantes para a promoção de saúde.

Referências

CHÉREAU Nathalie, BUFFET Camille, TRÉSALLET Christophe, TISSIER Frederique, GOLMARD Jean-Louis, LEENHARDT Laurence, MENEGAUX Fabrice. **Does**

Extracapsular Extension Impact the Prognosis of Papillary Thyroid Microcarcinoma?

21^a ed. Paris: Annals of Surgical Oncology, 2014.

ITO Yasuhiro, MIYAUCHI Akira, KOBAYASGHI Kaoru Kobayashi, MIYA Akihiro.

Prognosis and growth activity depend on patient age in clinical and subclinical papillary thyroid carcinoma. 61^a ed. Kobe: Endocrine Journal, 2014.

PELLEGNITI Gabriella, FRASCA Francesco, REGALBUTO Concetto, SQUATRITO

Sebastiano, VIGNERI Riccardo. **Worldwide Increasing Incidence of Thyroid Cancer:**

Update on Epidemiology and Risk Factors. 10^aed. Catania: Journal of Cancer Epidemiology, 2013.

SIEGEL Rebecca, MA Jiemin, ZOU Zhaohui, JEMAL Ahmedin. **Cancer statistics, 2014.**

64^aed. Boston: CA: A Cancer Journal for Clinicians, 2014.

ZENG Rui-chao, ZHANG Wei Zhang, GAO Er-li Gao, CHENG Pu, HUAGN Guan-li,

ZHANG Xiao-hua, LI Quan. **Number of central lymph node metastasis for predicting**

lateral lymph node metastasis in papillary thyroid microcarcinoma. 36^aed. Wenzhou: Head Neck, 2013.

